



PREVIRESTINGA

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
EFETIVOS DO MUNICÍPIO DE RESTINGA SÊCA**

**RELATÓRIO MENSAL
DE INVESTIMENTOS
Janeiro/2025**

**Restinga Sêca - RS
2025**

1. INTRODUÇÃO

O PREVIRESTINGA apresenta o relatório mensal de investimentos com o objetivo de garantir total transparência aos segurados, aos órgãos de controle e à sociedade em geral. Este relatório contempla a análise do desempenho da carteira de investimentos no mês de janeiro de 2025, refletindo as decisões do Comitê de Investimentos e observando o cumprimento da legislação vigente, em especial a Portaria CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos 2025.

Nosso compromisso é com a segurança, rentabilidade e sustentabilidade dos recursos previdenciários, assegurando a solvência do regime e a proteção dos direitos dos servidores efetivos do município.

2. CENÁRIO ECONÔMICO*

O mês de janeiro, tradicionalmente associado ao recesso político, proporcionou uma pausa relevante para a economia brasileira. Sem as interferências das disputas políticas que frequentemente afetam o país, o período evidenciou a importância de um ambiente mais estável para o progresso econômico. No entanto, essa calma não deve obscurecer os desafios que demandam ações coordenadas e urgentes.

A política econômica do presidente Donald Trump seguiu uma estratégia de “morde e assopra”, impondo altas tarifas sobre produtos estrangeiros para proteger a indústria nacional, enquanto buscava concessões e negociações para acordos comerciais mais favoráveis.

Nos Estados Unidos, o Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC) manteve a taxa de juros “overnight” entre 4,25% e 4,50% ao ano, adotando uma postura cautelosa diante dos impactos das políticas econômicas do novo governo. A incerteza sobre os efeitos da política tarifária levou os membros do Fed a adotarem uma abordagem mais prudente em relação a possíveis cortes na taxa de juros.

Na Zona do Euro, dados econômicos recentes demandaram maior atenção, especialmente devido ao aumento da inflação, que atingiu 2,5% em janeiro, superando a previsão de 2,4%. Além disso, o euro sofreu desvalorização em meio ao aumento das tensões comerciais com os Estados Unidos.

Na China, as projeções apontam uma desaceleração do crescimento econômico, com expectativa de 4,5% em 2025 e 4,2% em 2026, após crescimento de 4,9% em 2024, impulsionado por medidas de estímulo e exportações robustas.

Após o pessimismo observado nos últimos meses de 2024, o mês de janeiro trouxe um ambiente mais tranquilo para os investidores. Em sua primeira decisão como presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo elevou a taxa Selic em 1 ponto percentual, conforme sinalizado na reunião de dezembro. Para a próxima reunião, o BC indicou nova alta de mesma magnitude, mas evitou comprometer-se com os passos seguintes, o que gerou incertezas quanto ao grau do aperto monetário.

O Comitê de Política Monetária (Copom) destacou a deterioração do cenário inflacionário, impulsionada pela elevação das expectativas de inflação, pela atividade econômica resiliente e pela estabilidade do câmbio em patamares depreciados.

A atividade econômica já apresenta sinais iniciais de desaceleração, resultado da alta da inflação e da perda de renda real dos trabalhadores. Esse cenário levanta preocupações sobre a relação dívida/PIB, tornando o ambiente fiscal mais desafiador. Entretanto, o possível fechamento do hiato do produto não deve ser suficiente para conter a inflação, especialmente diante da desvalorização cambial e do desalinhamento das expectativas.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,16% em janeiro, acumulando 4,56% nos últimos 12 meses, desacelerando em relação à taxa de 0,52% observada em dezembro. Essa redução foi impactada pela queda nos preços da energia elétrica residencial, refletindo a incorporação do Bônus de Itaipu. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) não apresentou variação no mês, acumulando 4,17% em 12 meses.

O ambiente político doméstico contribuiu para a redução da volatilidade dos ativos internos, aliviando a pressão sobre o mercado. No entanto, desafios estruturais persistem, como os problemas fiscais e a baixa probabilidade de cumprimento das metas para 2026, além da desaceleração econômica prevista para os próximos meses.

No mercado de renda variável, as bolsas americanas apresentaram valorização, impulsionadas por dados econômicos positivos. O início do novo mandato de Donald Trump foi marcado por medidas de desregulação e estímulo ao investimento internacional, além de negociações sobre tarifas comerciais. No Brasil, o Ibovespa encerrou janeiro com alta de 4,86%, interrompendo quatro meses consecutivos de queda e registrando seu melhor desempenho mensal desde agosto de 2024. O fortalecimento dos ativos locais também se refletiu no câmbio, com o real se valorizando 5,5% frente ao dólar.

No mercado de renda fixa, a curva DI futuro refletiu as expectativas do mercado em relação à política monetária e ao cenário macroeconômico. A parte curta da curva permaneceu estável, com o vencimento de janeiro de 2025 em 12,15%, indicando consenso sobre a manutenção da taxa Selic no curto prazo. Entretanto, a abertura da curva foi mais evidente nos vencimentos intermediários e longos, como janeiro de 2026 (14,95%, aumento de 12 bps) e janeiro de 2033 (14,98%, alta de 44 bps). Esse movimento reflete a persistência inflacionária, incertezas fiscais e a expectativa de manutenção de juros elevados por um período prolongado. A inclinação positiva da curva demonstra o prêmio de risco exigido pelos investidores, influenciado pela trajetória da dívida pública e pelas incertezas sobre o ajuste fiscal, que continuam pressionando os rendimentos dos títulos de longo prazo. Esse movimento reflete a persistência inflacionária, incertezas fiscais e a expectativa de manutenção de juros elevados por um período prolongado. A inclinação positiva da curva demonstra o prêmio de risco exigido pelos investidores, influenciado pela trajetória da dívida pública e pelas incertezas em relação ao ajuste fiscal, que continuam pressionando os rendimentos dos títulos de longo prazo.

* Extraído do Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 01/2025 – Referência Gestão e Risco

3. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês de janeiro de 2025. Na sequência, apresentamos uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark.

Composição da Carteira	01/2025	
	RS	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	4.077.482,81	4,87
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	16.845.971,95	20,12
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	10.492.073,98	12,53
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	283.294,52	0,34
BANRISUL NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.002.694,87	3,59
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 FI RENDA FIXA LP	974.874,54	1,16
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	275.781,66	0,33
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI	2.607.944,36	3,11
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	3.751.903,15	4,48
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.976.525,32	5,94
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.572.518,05	1,88
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.359.428,05	2,82
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	10.821.277,46	12,92
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	5.178.733,13	6,18
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	3.279.812,15	3,92
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	558.259,05	0,67
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	772.615,20	0,92
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.190.139,70	12,17
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	902.026,56	1,08
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	562.472,33	0,67
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	246.032,76	0,29
Total:	83.731.861,61	100,00

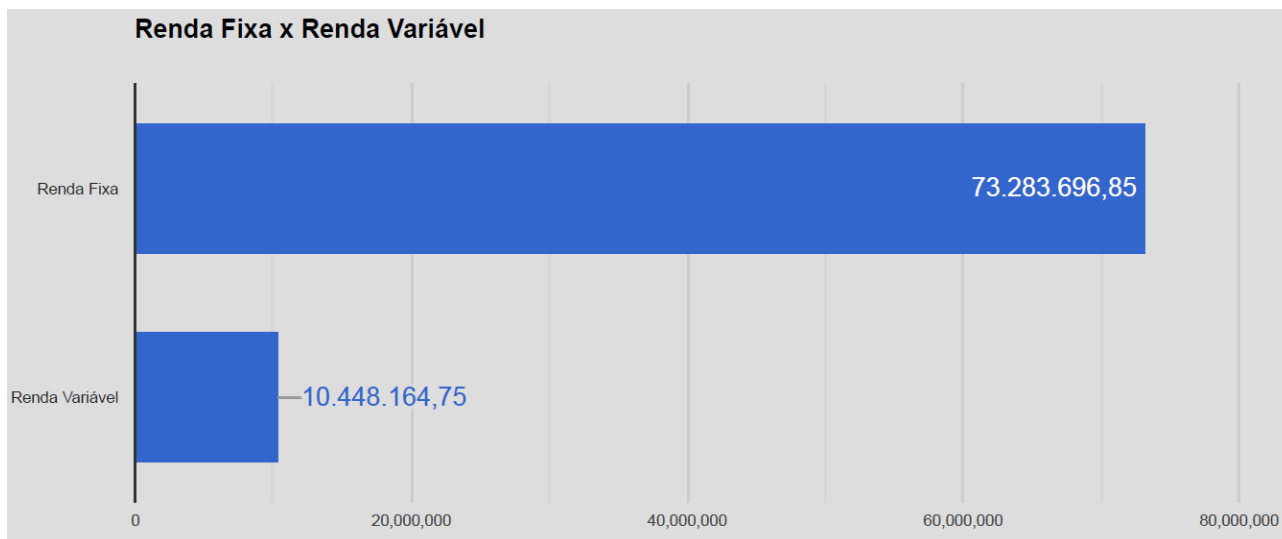
Disponibilidade em conta corrente:	146.460,43
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	83.878.322,04

Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 01/2025 – Referência Gestão e Risco

Benchmark	Composição por segmento	
	%	RS
CDI	18,12	15.174.541,93
IDKA 2	20,12	16.845.971,95
IMA-B	14,41	12.064.592,03
IRF-M 1	18,45	15.449.959,55
IPCA	14,68	12.288.345,80
Ações	3,11	2.607.944,36
Multimercado	4,48	3.751.903,15
IBX-50	3,92	3.279.812,15
IMA-B 5+	0,67	558.259,05
IRF-M	1,08	902.026,56
SMLL	0,67	562.472,33
Ibovespa	0,29	246.032,76
Total:	100,00	83.731.861,61

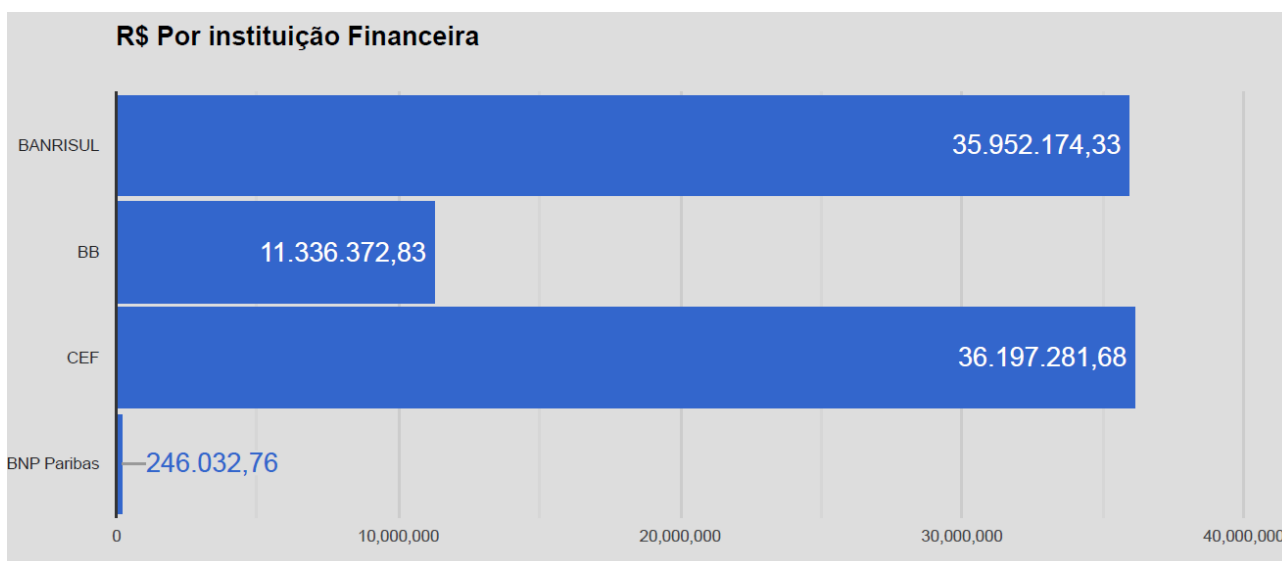
Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 01/2025 – Referência Gestão e Risco

Os recursos financeiros do PREVIRESTINGA estão alocados em Renda Fixa e Renda Variável, com 87,51% e 12,49%, respectivamente, conforme montante demonstrado no gráfico a seguir.



Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 01/2025 – Referência Gestão e Risco

O Patrimônio Líquido do PREVIRESTINGA está alocado em 4 (quatro) instituições financeiras, devidamente credenciadas no fundo, assim distribuído: Banrisul – 42,93%; Banco do Brasil – 13,54%; Caixa Econômica Federal – 43,23% e BNP Paribas – 0,29%, conforme demonstrado no gráfico abaixo.



Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 01/2025 – Referência Gestão e Risco

4. RENTABILIDADE X META

O PREVIRESTINGA encerrou o mês de Janeiro, com uma rentabilidade de 1,61% no mês, ou seja, R\$ R\$ 1.324.055,95, e, com um Patrimônio Aplicado de R\$ R\$ 83.731.861,61.

A carteira obteve rentabilidade superior à meta atuarial no mês, impulsionada pelo desempenho de ativos indexados ao CDI, inflação e renda variável. A alocação em Renda Variável, ativos de maior risco, que obtiveram rendimentos entre 8,23% e 10,79% foram os principais responsáveis por alcançarmos 279,31% da Meta Atuarial neste primeiro mês do ano de 2025.

Relatório Rentabilidade x Meta RPPS - RESTINGA SÊCA

RELATÓRIO DA RENTABILIDADE - RPPS: RESTINGA SÊCA - 01/2025			
Fundo de investimento	Rendimentos R\$	% Rentab. Ano	% Meta de 2025
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA LP	R\$ 42.584,64	1,05%	182,63%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FI RENDA FIXA	R\$ 322.789,94	1,95%	339,60%
BANRISUL FOCO IMA-B RESP LIMITADA FI RENDA FIXA LP	R\$ 107.089,62	1,03%	179,26%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FI RENDA FIXA	R\$ 3.557,20	1,27%	221,06%
BANRISUL NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 44.711,68	1,51%	262,77%
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 RESP LIMITADA FI RENDA FIXA LP	R\$ 7.916,99	0,82%	142,33%
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R\$ 2.946,02	1,03%	179,47%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ 75.121,94	2,97%	515,60%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 38.400,43	1,03%	179,76%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 61.743,07	1,26%	218,39%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 18.902,56	1,22%	211,51%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 51.574,24	2,23%	388,48%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 77.783,27	1,52%	265,08%
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 146.416,65	4,67%	812,31%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 2.191,80	0,39%	68,52%
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 13.645,20	1,80%	312,54%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 125.891,67	1,25%	217,45%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 22.519,33	2,56%	445,11%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 115.382,68	1,08%	187,35%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 31.395,45	5,91%	1.027,68%
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	R\$ 11.491,57	4,90%	851,74%
RENTABILIDADE ACUMULADA:	R\$ 1.324.055,95		

RPPS	RESTINGA SÊCA	
	Mensal	Ano
Data Base	01/2025	2025
Rentabilidade R\$	R\$ 1.324.055,95	R\$ 1.324.055,95
Rentabilidade %	1,61%	1,6067%
Meta Política de Investimento		IPCA + 5,09%
Meta período %	0,58%	0,58%
% alcançado da meta no período	279,31%	279,31%

Fonte: SGI – Sistema de Gerenciamento de Investimentos

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS.

	Benchmarks					RESTINGA SÊCA
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,09%	
01/2025	1,40%	1,07%	1,28%	4,86%	0,58%	1,61%

Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 01/2025 – Referência Gestão e Risco

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco de Mercado: Controle por diversificação e limites de alocação definidos por política de investimentos. A alocação entre renda fixa e variável contribui para redução da volatilidade geral da carteira.

Risco de Crédito: Mitigado pela escolha criteriosa dos emissores, priorizando ativos com baixo risco de inadimplência (ex.: títulos públicos federais, instituições financeiras sólidas).

Risco de Liquidez: Adequado aos fluxos de pagamento do regime previdenciário, com respeito aos prazos de resgate dos ativos, isso garante capacidade de honrar compromissos sem realizar perdas por liquidação antecipada.

Risco Legal e de Conformidade: Monitorado com apoio de consultoria especializada, garantindo aderência às normas da legislação vigente (ex.: Resolução CMN nº 4.963/2021) e às diretrizes da política de investimentos com acompanhamento do Conselho Fiscal do RPPS e do Controle Interno do Município, que exercem papel fundamental na fiscalização e conformidade das ações administrativas e financeiras.

A carteira apresenta perfil moderado, com diversificação balanceada entre segurança, retorno e liquidez, sendo: 53% em ativos de baixo risco, principalmente títulos públicos atrelados à Selic ou prefixados de curto prazo, com alta previsibilidade e liquidez; 39% em ativos de médio risco, títulos com vencimentos de médio/longo prazo e sensibilidade à curva de juros (ex.: IRFM, IMA-B, IMA-B 5+), sujeitos a marcação a mercado, mas com bom equilíbrio risco-retorno no longo prazo e, 8% em ativos de alto risco (renda variável), que representam a parcela com maior potencial de retorno, porém mais volátil, com alocação limitada, em linha com perfil conservador/moderado típico do RPPS.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI			
	01/2025	Ano	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,05%	0,05%	4.077.482,81	4,87
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	1,25%	1,25%	16.845.971,95	20,12
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	2,41%	2,41%	10.492.073,98	12,53
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,30%	0,30%	283.294,52	0,34
BANRISUL NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,97%	0,97%	3.002.694,87	3,59
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 FI RENDA FIXA LP	0,10%	0,10%	974.874,54	1,16
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,06%	0,06%	275.781,66	0,33
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI	9,58%	9,58%	2.607.944,36	3,11
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,19%	0,19%	3.751.903,15	4,48
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,29%	0,29%	4.976.525,32	5,94
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,54%	2,54%	1.572.518,05	1,88
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	1,37%	1,37%	2.359.428,05	2,82
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,02%	0,02%	10.821.277,46	12,92
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,67%	0,67%	5.178.733,13	6,18
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	8,23%	8,23%	3.279.812,15	3,92
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	3,42%	3,42%	558.259,05	0,67
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,94%	0,94%	772.615,20	0,92
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,28%	0,28%	10.190.139,70	12,17
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,82%	1,82%	902.026,56	1,08
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	10,79%	10,79%	562.472,33	0,67
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	8,86%	8,86%	246.032,76	0,29
Total:			83.731.861,61	100,00

Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 01/2025 – Referência Gestão e Risco

6. ENQUADRAMENTO LEGAL E ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Todos os investimentos estão em conformidade com a Portaria CMN nº 4.963/2021 e suas alterações. A carteira permanece aderente à Política de Investimentos 2025, respeitando as faixas de alocação previstas e os critérios de risco e retorno estabelecidos. As metas de rentabilidade vêm sendo alcançadas de forma consistente, com foco na sustentabilidade de longo prazo.

O Comitê de Investimentos atua de forma colegiada e documentada, com decisões registradas em atas disponíveis para consulta, conforme exigido pela legislação.

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	61.689.804,20	73,68%	62,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	10.821.277,46	12,92%	19,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	772.615,20	0,92%	2,00%	5,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	6.450.228,84	7,70%	8,50%	15,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	246.032,76	0,29%	1,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	3.751.903,15	4,48%	4,50%	10,00%	ENQUADRADO
Total:	83.731.861,61	100,00%	97,50%		

Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 01/2025 – Referência Gestão e Risco

7. CONCLUSÃO

O mês de janeiro de 2025 demonstrou um cenário positivo para os investimentos do PREVIRESTINGA, com rentabilidade superior à meta atuarial, adequada distribuição dos recursos e total conformidade regulatória. Para enfrentar o ambiente de incertezas da economia doméstica e mundial, é essencial que adotemos uma estratégia alinhada aos nossos objetivos. Uma alocação de ativos equilibrada reduz inseguranças, proporciona mais conforto diante das oscilações do mercado e minimiza o risco de exposição a investimentos desalinhados com o perfil e a estratégia do PREVIRESTINGA. Diante do cenário atual, a recomendação segue sendo de cautela. Reforçamos nosso compromisso com a gestão responsável dos recursos previdenciários, garantindo segurança e equilíbrio atuarial ao Regime Próprio de Previdência.

8. PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos analisou e atestou a conformidade do Relatório de Investimentos referente ao mês de JANEIRO de 2025, quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do PREVIRESTINGA, em conformidade com as diretrizes da Portaria CNM 4.963/2021 e Portaria MPS 1.467/2022 e, da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos 2025.

Restinga Seca, 18 de fevereiro de 2025.

Denilson Pires Neves - Gestor Financeiro/Presidente do Comitê de Investimentos

Denize Aparecida Bortolotto Martini - Membro do Comitê de Investimentos

Helena Cristina Lavall Mohr - Membro do Comitê de Investimentos